I Seminário Internacional de Estudos Sociológicos e de Campo sobre Resíduos Sólidos: Trabalho, Reciclagem e Políticas Públicas

O I Seminário Internacional de Estudos Sociológicos e de Campo sobre Resíduos Sólidos: Trabalho, Reciclagem e Políticas Públicas reúne pesquisadoras, pesquisadores, estudantes, poder público e organizações de catadoras e catadores para discutir trabalho, organização política, gestão urbana, coleta seletiva e justiça socioambiental.

Promovido em parceria entre a Universidad Nacional de General Sarmiento (UNGS), o IAU-USP, a Plataforma UrbVerde, CCEx do IAU e a FUSP, o evento articula reflexão acadêmica, intercâmbio internacional e atividades de campo voltadas à compreensão dos resíduos sólidos como tema central para o debate sobre cidade, território, desigualdade e políticas públicas.

Programação

27 de abril | 14h

Defesa de dissertação de mestrado
Trabalho e organização política das catadoras e catadores da coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos nas regiões metropolitanas de São Paulo e Buenos Aires
Apresentação de **Pedro Souza Ferrão**

28 de abril | 09h

Mesa de estudos sobre resíduos sólidos, trabalho e organização coletiva

Panorama dos resíduos sólidos no Brasil
Apresentação de **Marcela Fernandes da Costa**

Catadores de materiais recicláveis em São Paulo e Buenos Aires: aproximações e contrastes
Apresentação de **Pedro Souza Ferrão**

Programa Incubacoop Catadores: estrutura organizacional, resultados e inserção estratégica na política pública de logística reversa em Goiás
Apresentação de **Lauderico Ferreira Bastos Neto e Reila Lopes.**

28 de abril | 14h

Conferência internacional
Olhares políticos e sociológicos sobre os trabalhadores da reciclagem na Grande Buenos Aires
Com **Marina Luz Garcia** e **Mariana Barattini**
Universidad Nacional de General Sarmiento

29 de abril | tarde

Reunião de campo com o poder público de Ubatuba
Debate sobre sazonalidade do turismo, produção de resíduos, Taxa de Preservação Ambiental, ações da Secretaria do Meio Ambiente, **Cooperativa Recicle Já** e **Ubalimp**

30 de abril | manhã

Visita técnica à Cooperativa Coco & Cia – Ubatuba
Atividade de campo sobre a trajetória de lutas, conquistas e organização dos trabalhadores e trabalhadoras da cooperativa



Locais
Dia 27, 14hs - sala da pós 1, IAU USP
Dia 28, 09hs – Anfiteatro de Convenções Luiz Gastão de Castro Lima (EESC-USP)
Dia 28, 14hs - Anfiteatro de Convenções Luiz Gastão de Castro Lima (EESC-USP)
Dias 29 e 30 - Município de Ubatuba

I Seminário Internacional de Estudos Sociológicos e de Campo sobre Resíduos Sólidos: Trabalho, Reciclagem e Políticas Públicas

Entre os dias **27 e 30 de abril**, o **Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP)** realizará o **I Seminário Internacional de Estudos Sociológicos e de Campo sobre Resíduos Sólidos: Trabalho, Reciclagem e Políticas Públicas**, iniciativa dedicada ao aprofundamento do debate acadêmico, institucional e territorial sobre a coleta seletiva, o trabalho das catadoras e dos catadores, a organização política dos trabalhadores da reciclagem e os desafios contemporâneos da gestão de resíduos sólidos urbanos.

O seminário resulta de uma parceria entre a **Universidad Nacional de General Sarmiento (UNGS)**, o **IAU-USP**, a **Plataforma UrbVerde** a **Comissão de Cultura e Extensão Universitária do IAU (CCEx-IAU) e a FUSP**. Ao reunir pesquisadoras, pesquisadores, estudantes de pós-graduação, representantes do poder público e experiências concretas de cooperativismo e organização popular, a programação propõe uma abordagem interdisciplinar que articula sociologia do trabalho, urbanismo, políticas públicas, justiça socioambiental e observação de campo.

As atividades foram organizadas com o objetivo de examinar os resíduos sólidos não apenas como um problema técnico da gestão urbana, mas como uma questão profundamente vinculada às desigualdades territoriais, às formas de precarização do trabalho, às experiências de organização coletiva e à construção de alternativas mais justas e sustentáveis para as cidades latino-americanas. Nesse sentido, o evento destaca a centralidade das catadoras e dos catadores na cadeia da reciclagem, bem como a necessidade de reconhecer seu papel social, econômico, ambiental e político. A dissertação de Pedro Ferrão, que abre a programação, evidencia justamente essa perspectiva ao investigar comparativamente o trabalho e a organização política das catadoras e dos catadores nas regiões metropolitanas de São Paulo e Buenos Aires.

Programação

27 de abril, às 14h

Defesa de dissertação de mestrado

Trabalho e organização política das catadoras e catadores da coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos nas regiões metropolitanas de São Paulo e Buenos Aires

A abertura da semana será marcada pela apresentação da dissertação de mestrado de **Pedro Souza Ferrão**, pesquisa que analisa comparativamente as condições de trabalho, os arranjos organizacionais e as formas de atuação política das catadoras e dos catadores de materiais recicláveis nas metrópoles de São Paulo e Buenos Aires. Inserido no campo da urbanização crítica e da economia política urbana, o estudo examina a coleta seletiva como parte estruturante da infraestrutura urbana, ao mesmo tempo em que evidencia os processos de precarização, informalidade, desigualdade e marginalização que atravessam o cotidiano desses trabalhadores e trabalhadoras. A pesquisa também busca oferecer subsídios para o fortalecimento político das organizações de catadores e para a formulação de políticas públicas mais inclusivas.

28 de abril, pela manhã

Mesa de estudos sobre resíduos sólidos, trabalho e organização coletiva

Panorama dos resíduos sólidos no Brasil

Nesta apresentação, a mestranda **Marcela Fernandes da Costa** oferecerá um panorama analítico da questão dos resíduos sólidos no Brasil, abordando os principais desafios institucionais, territoriais, ambientais e sociais relacionados à gestão, à coleta seletiva e à reciclagem. A exposição buscará situar o debate brasileiro no contexto das desigualdades urbanas e das transformações recentes das políticas ambientais, enfatizando a importância da produção de indicadores, da leitura territorial e da articulação entre planejamento urbano, adaptação climática e justiça ambiental.

Catadores de materiais recicláveis em São Paulo e Buenos Aires: aproximações e contrastes

Na sequência, **Pedro Souza Ferrão** apresentará os eixos centrais de seu estudo comparado sobre catadoras e catadores de materiais recicláveis em São Paulo e Buenos Aires. A fala abordará semelhanças e diferenças entre as duas metrópoles, discutindo aspectos como organização do trabalho, relações com o poder público, territorialidade, informalidade, gênero, cooperativismo e inserção na cadeia produtiva da reciclagem. A atividade permitirá ao público conhecer, em linguagem mais sintética, os principais aportes analíticos da pesquisa.

Programa Incubacoop Catadores: estrutura organizacional, resultados e inserção estratégica na política pública de logística reversa em Goiás

Também no período da manhã, o doutorando **Lauderico Ferreira Bastos Neto** apresentará o **Programa Incubacoop Catadores**, com enfoque em sua estrutura organizacional, nos resultados obtidos e em sua inserção estratégica no âmbito da política pública de logística reversa no Estado de Goiás. A atividade permitirá discutir a relação entre fortalecimento institucional de cooperativas, incubação de empreendimentos solidários, políticas públicas e aprimoramento dos sistemas de gestão de resíduos, destacando experiências concretas que articulam extensão, apoio técnico e inclusão socioprodutiva.

28 de abril, à tarde

Conferência internacional

Olhares políticos e sociológicos sobre os trabalhadores da reciclagem na Grande Buenos Aires

No período da tarde, as professoras doutoras **Marina Luz Garcia** e **Mariana Barattini**, da **Universidad Nacional de General Sarmiento**, ministrarão uma conferência dedicada à análise política e sociológica dos trabalhadores da reciclagem na Grande Buenos Aires. A atividade aprofundará a reflexão sobre trabalho, vida cotidiana, território, precarização, organização coletiva e produção de direitos nos setores populares, tomando a experiência dos recicladores urbanos como via privilegiada para compreender as transformações do mundo do trabalho e das periferias metropolitanas argentinas.

29 de abril, 14hs

Reunião com o poder público municipal de Ubatuba



Turismo, sazonalidade e gestão de resíduos em município litorâneo

A programação de campo terá continuidade com uma reunião junto ao poder público do município de **Ubatuba**, na qual serão debatidas experiências recentes relacionadas à sazonalidade do turismo e à ampliação da produção de resíduos sólidos no município. Também serão discutidas a **Taxa de Preservação Ambiental**, as ações da **Secretaria do Meio Ambiente**, bem como as experiências da **Cooperativa Recicle Já** e da **Ubalimp**. A atividade permitirá discutir, em chave aplicada, os desafios específicos da gestão de resíduos em cidades costeiras marcadas por oscilações populacionais intensas e por tensões permanentes entre conservação ambiental, serviços urbanos e economia do turismo.

30 de abril, 09hs

Visita técnica

Cooperativa Coco & Cia: lutas, organização popular e educação ambiental em Ubatuba

Encerrando a semana, será realizada uma visita técnica à **Cooperativa Coco & Cia**, organização de catadores de materiais recicláveis fundada em 2015 em Ubatuba com o objetivo de reduzir os impactos ambientais dos resíduos por meio da coleta, transporte, triagem e destinação adequada dos materiais recicláveis. Coordenada por mulheres negras da comunidade do Ipiranguinha, a cooperativa desenvolve atividades de coleta seletiva em áreas residenciais e prédios públicos, gestão de resíduos em empresas e eventos, ações de educação ambiental, mutirões de limpeza de praias e rios e participação em espaços de construção de políticas públicas. A visita permitirá compreender o histórico de lutas e conquistas da cooperativa, bem como o papel central que desempenha no município.

Palestrantes



Pedro Souza Ferrão

Possui graduação em **Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo (2018)** e é **mestrando pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP (IAU-USP)**, na área de **Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo**. Sua pesquisa de mestrado examina comparativamente o trabalho e a organização política das catadoras e dos catadores da coleta seletiva nas regiões metropolitanas de São Paulo e Buenos Aires, articulando urbanização crítica, economia política urbana, trabalho informal e organização coletiva.

Atua como **consultor de projeto na Campanha São Paulo Composta, Cultiva, do Instituto Pólis**, é professor do programa **"Conhecimentos Acadêmicos em Governo Comunitário"** da **Universidad Cooperativa de Colombia** e **Sócio Efetivo do Instituto Carlos Matus de Ciências e Técnicas de Governo**. Também atuou como consultor em ciências e técnicas de governo pela **Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)** e pela **Fundação Instituto de Administração (FIA Consulting)**, além de ter sido **chefe de gabinete na Câmara Municipal de Embu das Artes-SP**, entre 2021 e 2023. Sua trajetória acadêmica e profissional articula políticas públicas, planejamento estratégico, economia solidária, gestão de resíduos sólidos e formação em governo.



Marcela Fernandes da Costa

É **mestranda no Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP)**, na área de **Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo**, vinculada à linha de pesquisa **Territórios e Cidades: Transformações, Permanências e Preservação**. É graduada em **Engenharia Ambiental pela Escola de Engenharia de São Carlos da USP (EESC-USP)**.

Atua como **vice-coordenadora da Plataforma UrbVerde**, iniciativa vinculada ao IAU-USP voltada à produção de indicadores urbanos e ambientais para subsidiar políticas públicas orientadas à adaptação climática e à redução das desigualdades socioespaciais. Participou do projeto **UrbVerde: Políticas Públicas para Qualificação Territorial Orientada à Adaptação Climática e Redução das Desigualdades**, financiado pela **FAPESP** e pelo **CNPq**, no âmbito do qual foi bolsista de **Treinamento Técnico I da FAPESP**. Desenvolve pesquisas nas áreas de **sensoriamento remoto, planejamento urbano e justiça ambiental**, articulando investigação acadêmica, extensão universitária e ciência cidadã, além de ser coautora de livros, capítulos e artigos sobre justiça ambiental, educação ambiental e tecnologias digitais aplicadas à gestão urbana.

Palestrantes



Marina Luz Garcia

É licenciada em Política Social pela Universidad Nacional de General Sarmiento (UNGS), mestre em Ciência Política pelo IDAES-UNSAM e doutora em Sociologia pelo IDAES-UNSAM. Atua como investigadora-docente na Área de Sociologia do Instituto de Ciências da UNGS. Leciona disciplinas de Sociologia Clássica na graduação e ministra cursos e seminários de pós-graduação no Programa de Mestrado e Doutorado UNGS-IDES e no Mestrado em Gênero e Direitos da UNGS-UADER.

Seus temas de pesquisa buscam articular trabalho, vida cotidiana, território e gênero nos setores populares, perspectiva particularmente relevante para a compreensão das experiências dos trabalhadores e das trabalhadoras da reciclagem na Grande Buenos Aires. Sua participação no seminário fortalece a dimensão internacional e comparativa do evento, aproximando debates latino-americanos sobre trabalho precário, organização popular e justiça territorial.



Mariana Barattini

É **Licenciada em Política Social pela Universidad Nacional de General Sarmiento**, possui **Maestría em Ciência Política pelo IDAES** e formação doutoral em Ciências Sociais em desenvolvimento no eixo **IDES-UNGS**. Atua como docente de Sociologia na UNGS e tem trajetória de pesquisa voltada às relações entre **precarização laboral, ação coletiva, sindicalismo de base, território e organização social**. **Ministra cursos e seminários de pós-graduação no Programa de Mestrado e Doutorado UNGS-IDES e no Mestrado em Gênero e Direitos da UNGS-UADER.**

Sua produção acadêmica inclui trabalhos sobre **precariedade laboral**, experiências sindicais de base, organização de trabalhadores e dimensão política das organizações sociais, com destaque para estudos sobre ação coletiva e resistência frente às formas contemporâneas de exploração do trabalho. Em coautoria com Marina Luz Garcia, também apresentou pesquisas sobre território, habitação e cidadania, o que reforça a interlocução entre trabalho, espaço urbano e direitos sociais em sua trajetória intelectual.

Palestrantes



Lauderico Ferreira Bastos Neto

É graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2015), com especializações em MBA em Gerenciamento de Obras, Qualidade e Desempenho da Construção pelo IPOG (2018), Docência Universitária pela FABEC (2018) e Engenharia de Segurança do Trabalho pela Gran Faculdade (2023). É mestre em Arquitetura e Urbanismo pelo Programa de Pós-Graduação em Projeto e Cidade da Universidade Federal de Goiás (UFG) e atualmente cursa o doutorado em Arquitetura e Urbanismo no IAU-USP, na área de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo, na linha Territórios e Cidades: Transformações, Permanências e Preservação.

Atua como professor no Instituto Federal de Goiás, com experiência consolidada nas áreas de docência, gestão pública e formulação de políticas públicas. Atua também na Superintendência de Áreas Vulneráveis do Estado de Goiás, onde desenvolve e implementa políticas públicas voltadas ao fortalecimento de cadeias produtivas, ao cooperativismo e a outras iniciativas de caráter social. Possui trajetória abrangente em pesquisa aplicada, regularização urbana e desenvolvimento de projetos arquitetônicos residenciais e industriais. Destaca-se pelo domínio de processos contemporâneos de projeto, com ênfase em desenho técnico e modelagem virtual, incluindo o uso de metodologias digitais avançadas.



Reila Lopes

Graduada em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, possui ampla experiência em gestão pública, com atuação destacada na área de gestão de pessoas. Atualmente, exerce o cargo de Superintendente de Áreas Vulneráveis do Estado de Goiás, vinculada à Secretaria de Estado da Retomada, onde lidera projetos voltados à formulação e implementação de políticas públicas para o desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs), cooperativismo, logística reversa, agricultura familiar, entre outras iniciativas de caráter socioeconômico.

Possui trajetória consolidada na administração pública estadual, tendo estado à frente de superintendências estratégicas, como a Superintendência do Mais Emprego, além de ter coordenado programas relevantes, a exemplo do CredSocial e do Bolsa Qualificação, com foco na inclusão produtiva e no fortalecimento da autonomia econômica da população.

Atua, ainda, como conselheira estadual nas áreas da mulher, juventude, igualdade racial e migrantes, contribuindo para o fortalecimento de políticas inclusivas e de promoção da equidade social.